

RELAÇÕES POSSÍVEIS ENTRE EVASÃO ESCOLAR E MASCULINIDADE EM JOVENS NO ENSINO MÉDIO?

Fernanda Ribeiro pinto Rodrigues - UFES

fernandap@ifes.edu.br

RESUMO

Trata-se aqui do estudo que visa analisar em que medida o processo de constituição da masculinidade de jovens influencia ou interfere na evasão escolar. Para tanto, escolhida a escola da rede pública estadual, com base nas estatísticas estaduais, foram realizadas entrevistas individuais e coletivas com jovens que abandonaram o ensino médio e regressaram, bem como jovens que abandonaram os estudos e ainda não haviam retornado. As estatísticas nacionais e estaduais e estudos sobre evasão escolar, masculinidades e juventudes constituíram subsídios para a análise das narrativas dos sujeitos.

TEXTO AMPLIADO

A presente proposta refere-se ao estudo em andamento que tem como objetivo analisar a relação que jovens homens traçam entre a constituição de suas masculinidades e o fracasso escolar. Para tanto, os pressupostos foram dados a partir do contato com os estudos desenvolvidos, uma vez que esses têm apontado para o fato de o fracasso escolar meninos estar relacionado também ao recorte de gênero por uma questão comportamental de indisciplina e não passividade, características tidas como contrárias às femininas, que seriam mais adequadas ao espaço escolar. Assim, seria possível supor que os significados atribuídos por esses jovens a evasão possam estar relacionados ao seu tornar-se homem? E, em que medida o processo de constituição da masculinidade de jovens homens influenciam ou interferem no fracasso escolar? No entanto, não pode deixar de problematizar se, ao assumirem a função de auxiliar financeiramente a família, necessitando trabalhar precocemente, esses jovens estariam mais suscetíveis a abandonar a escola, apresentando, assim, tanto o número de evasão quanto o de reprovação e repetência maior que o das meninas?

Investigar sobre o fracasso escolar, seja enquanto repetência ou enquanto abandono, possibilita um olhar mais sensível a esse problema em nossa sociedade, bem como a reflexão sobre o quanto há para ser feito em relação ao ensino médio, pois à medida que se propõe a universalização do ensino fundamental, pouco tem se feito para garantir a continuação dos estudos a fim de que os alunos concluam a educação básica. Nesse sentido, adotou-se como subsídios para a realização desse estudo os relatórios do Censo Escolar (período de 2005 a 2007) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), bem como os estudos realizados por Patto (1999); Palomino (2003); Brito (2004); Carvalho (2003, 2004, 2005, 2007) quanto ao fracasso de meninos, buscando ainda respaldo no campo de estudos de gênero, em especial masculinidades, e nos estudos sobre juventude.

O estudo está em andamento e apontam para pequenas relações e, outros pontos que não se relacionam diretamente com o fato de serem homens, mas os seus reflexos podem

sofrer influências pela razão de serem homens, haja vista os enfrentamentos de situações no interior da escola, dentre tais a problematização da própria estrutura e organização escolar. A investigação é de cunho quanti-qualitativo, na qual foram levantados os índices e as taxas divulgadas pelo Censo Escolar. No entanto, o interesse primário é a análise das narrativas dos jovens do sexo masculino, a partir dos significados que atribuem ao seu abandono escolar. Foram realizadas entrevistas individuais e coletivas com os jovens que mostraram interesse em participar do estudo, um grupo composto por jovens que haviam evadido/abandonado a escola e retornado e outros de jovens que evadiram/abandonaram a escola e não retornaram. A análise dos dados decorre da triangulação das informações sobre evasão, da entrevista e dos grupos focais.